



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Metrópole (pagamento adiantado) ano 25\$00
Estrangeiro (exceto o Brasil) 60\$00
África 40\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 24 DE FEVEREIRO DE 1951

**SE CALHAR...
É FASCISTA!**

Diz assim uma velha sentença da velha sabedoria popular: «menina faz por ser boa que tua fama ao longe soa».

Mal avisada anda quem pensa que o cronista por espirito sectário, como o das seitas, passa a vida a exaltar o regime político que nos rege desde 1926, como se apregoasse um elixir miraculoso capaz de pôr cobro a todos os males que afligem a Humanidade.

Nada disso! O que se sustenta, e presume-se, que com razão, é que a quase totalidade, senão a totalidade, dos erros com que se fez áquém e além-fronteiras desenfreada, deselegante e inferior especulação, provém da má actuação dos homens, que não da ineficácia do sistema.

O corporativismo português—corporativismo político, económico e social—com raízes fundas na tradição nacional, é, para o povo português, isto é, para nós, o regime mais apropriado, e de melhor rendimento, o que mais se adapta á nossa forma de ser. Isto não significa que seja melhor ou pior do que aqueles que em outros climas e com outras gentes, dão excelentes resultados.

Relembro apenas que, á parte a Grã-Bretanha, que é um caso especial, talvez único no Mundo, os homens se engalfinham em tremendas pugnas políticas, cada partidinho supondo-se detentor da última maravilha.

Nós, os pretensos *fascistas*, desde 1926 que enveredámos pelos caminhos construtivos, tendo erguido uma obra de valorização do património nacional que é apontada como modelar, causando verdadeiro assombro. Os inimigos internos que a negam, a malsinam ou a apoucam, ou pertencem ao reduzidíssimo número de alucinados comunistas, ou são propagandistas acérrimos de uma liberdade que perdem na hora em que se alistam nos partidos, onde se sujeitam a férrea disciplina, que por vezes é servidão vexatoria. Em qualquer caso não inspiram confiança como realizadores, pois, os primeiros deliraram com a destruição e os segundos deram sobejas provas de incapacidade, o que evidentemente não exclui a existência de valores pessoais.

CINCO MINUTOS...

No Evangelho do Primeiro Domingo Quaresmal, vimos o demónio a tentar Cristo com os bens terrenos; no da Segunda, é Cristo a tentar o homem com os bens eternos. Eis dois ofertantes e duas ofertas. Um é o demónio a prometer o mundo, que não é dele, a quem o adorar, desprezando a Deus; o outro é o Filho de Deus a oferecer o Céu, de que é Rei, a quem for seu discípulo.

O demónio, nós o conhecemos, já perdeu Adão e Eva, no Paraíso, mentindo, dizendo-lhes que se desobedecessem a Deus seriam iguais a Deus!

Reparem como o demónio se quis mostrar amigo do homem, aconselhando-o a fazer o que Deus lhe proibira para se engrandecer tanto que igualaria Deus!

Era caso para o homem desconfiar em tanto interesse por parte do demónio pela sua felicidade...

Mas, o homem cubitoso de glória (e o mal ficou e perdura e daí ambições e guerras) acreditou!

Tal e qual como hoje...

A Rússia diz que quer dar a felicidade a todos, mas sob o seu mando!

O demónio, como se vê, mostrou-se no Paraíso como amigo do homem. Mas, ele pau para toda a colher!

Ele deseja destronar Deus, pois já o tentou, quando se revoltou no Céu.

Vingou-se, no Paraíso, enganando o homem, fazendo-o decair.

Era vingar-se na imagem de Deus!

E que oferece o demónio hoje, como há vinte séculos?

Tudo a nada. Oferece tudo, porque é sem escrúpulos, mas nada pode dar senão infelicidade, que é a sua existência.

Mas, promete. E engana. Engana, negando a eternidade. E', por isso, que o erro corrente é: O Céu e o inferno são neste mundo!

Mas, se assim é, acaso são os bons os que têm lá o céu? Não serão eles os mais sofrendores?

E a justiça será isto?

(Continua na 2.ª pagina)

PARABENS

...Sr. Rogério Calás de Carvalho—Dir.º Director de «O BARCELENSE»

Ex.º Amigo:

Cumprimentos e parabens lhe envio sinceramente, pelo aniversário que completou o seu querido jornal.

O endereçar-lhe os parabens, já não constitue um fóro, mas sim um dever porque, quarenta anos de vida jornalística, e, no seu cargo de timoneiro que, tão proficientemente dirige, é qualquer coisa de importante.

E' uma vida toda pejada de sacrificio, e, que dificilmente os leitores, não digo na generalidade, mas na maioria, desconhecem os desgostos e contrariedade sem nome que nos esmagam o espirito.

Não quero ser tão pessimista como foi CELSO ao afirmar que, «a profissão de letras é o caminho mais fácil para a desgraça e para a ruína, e sómente se salva a tempo os que conseguem abandoná-la» repito, não quero ser tão pessimista; todavia, reconheço pela sobejá brática que tenho do jornalismo que, é sem duvida um al-fôbre de desilusões e ingrati-dões que nos amarfanham a alma e nos envelhece o corpo.

Renovo os meus parabens, e, peço me releve a falta de o não ter feito na devida oportunidade, mas, lá reza o aforismo popular que, quando o S. João bem cantado a todo o tempo tem vez, daí me léva a supôr que os meus parabens são sempre bem recebidos e oportunos.

Num amplexo de leal camaradagem extensivo ao meu colega nas lides jornalísticas José Lucindo de Carvalho, termino augurando-lhes muita saúde, paz e fortuna.

Porto, 17 de Fevereiro de 1951.

Alberto Leal

Por mercê das provas dadas, Portugal goza hoje de imenso prestígio no Mundo, a cada passo exteriorizado por escritores, cientistas, jornalistas, políticos, financeiros e economistas, turistas, etc.

Coube agora a vez ao cronista económico do Boletim de «L'Agence Quotidienne», de Paris, de falar de nós, apreciando com serena objectividade as Contas Públicas portuguesas, num estudo inteligente, honesto, apolítico.

Salienta o comentador que na hora em que na Assembleia Nacional francesa se discute um orçamento que prevê um «déficit» de 640 bilhões de francos, «não deixa de ter interesse debruçarmo-nos sobre o orçamento de Portugal, que passa por ter, há muitos anos, ao lado da Suíça, as finanças públicas melhor geridas da Europa».

Entende, e bem, que os excedentes constantes não só marcam a permanência de sérias previsões da parte dos ministros competentes, como permitiram também á margem dos créditos orçamentais anuais, financiar uma obra notável de reconstrução e de equipamento na Metrópole e no vasto Império Colonial.

Tudo o que de inegável e prometedor se fez resulta de uma política de valorização contínua e prudente, á qual o nome de Salazar está historicamente associado há perto de um quarto de século!

C. C.

**INSTRUTIVA
CONFERENCIA**

Perante numerosa e distinta assistência, realizou-se no dia 17 do corrente, numa das salas do Colégio Alcides de Faria, desta cidade, a primeira das conferencias culturais, promovidas pelo Académico Barcelos Clube.

Foi conferente o ilustre arqueólogo-etnógrafo barcelense Sr. Tenente Joaquim Sellés Pais de Vilas Boas, presidindo á sessão o Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins, ladeado pelo Meritíssimo Juiz da Comarca, Sr. Dr. Augusto Moreira Teixeira de Barros e Rev.º P.º Alberto Rocha.

Feita a apresentação do illustre conferente, que no dizer do Sr. Dr. Furtado Martins, dispensava apresentação, tal os seus méritos de incansável investigador arqueológico, mui conhecidos em Portugal e no estrangeiro, tivemos então o prazer de ouvir a magistral lição subordinada ao tema: «UM CAPITULO DA ETNOGRAFIA BARCELENSE», que o Sr. Tenente Pais de Vilas

Boas soube expor com brilhantismo, prendendo a assistência pela forma concreta com que historiava a evolução da industria regional oleira em Barcelos.

Está de parabens o Sr. Tenente Pais de Vilas Boas pela forma como, com o seu profundo saber, engrandece a sua e nossa Terra, e o Académico Barcelos Clube que nos proporcionou a oportunidade de ouvir tão valioso ensinamento, contribuindo assim para a divulgação em Barcelos de tão interessante e oportunos assuntos culturais.

MAIS UM ANO

Contou «O BARCELENSE» mais um ano de existência neste turbilhão rodeante e invencível da vida, e assim mais uma jornada feita na trajectória Imprensa.

Perante o acontecimento temos de constatar, que, quarenta anos dados ao jornalismo representam um envelhecer por cansaças e preocupações, para se manter de pé aquele encargo moral, a que um semanário obrigou durante tão largo espaço de tempo.

Se é certo que «O BARCELENSE» tem passado por fases diferentes neste percurso de anos, o seu titulo mantem-se vivo pela victoria de levar longe pelo derivativo o nome da sua terra, que por igual ecoa com a melhor das intenções no combate em defesa da sua dama, a nobre rainha do Cávado.

Mas esta luta deve traduzir-se afinal pelo respeito dos privilegios que a distinguem, e pelo baírristico interesse de que ela avance cada vez mais através do saliente caminho da progressividade.

Havendo pois diante de mim um trabalhador persistente que á Imprensa se devotou e assumiu a qualidade directiva de um jornal, no presente caso a de «O BARCELENSE», resta-me enviar-lhe as minhas felicitações.

Mas representaria uma grave omissão se por igual as não expremisse áqueles que o têm servido literariamente, e, porque, sem esse colaborador não ficaria éle completo, pois o eleva e auxilia na sua missão animadora.

E— «Meu coração é relói'o,
meu coração dá bad lada:»

mas eu altero aqui esta linda quadra popular, para dizer:—

Jão posse escrever mais,
-pois trago as horas contadas.»

Famalicão,
18 Fev. 1951

VASCO DE CARVALHO



Remelhe—Capela—Jesigo, onde está a urna com os restos mortais de D. Antonio Barroso

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Fechadura

Nos fins do ano passado, ainda no tempo sêco, foi resolvido a constituição de uma Comissão para levar a efeito as Festas das Cruzes—AS FESTAS DA CIDADE no corrente ano.

Toda a gente de Barcelos, e até de fóra, achou bem, ficou e está convencida de que vamos ter uns festejos como nunca cá se fizeram.

E' certo que as chuvas e as nevadas não teem permitido que a Comissão tenha podido dar começo aos preliminares trabalhos para que tudo seja levado a bom termo, preparados com uma antecipação que o garanta.

Mas, apezar destas contrariedades, já nos foi anunciado que teremos por aquela ocasião, algumas touradas, o que nos fez recordar com verdadeira saudade as touradas que se realizaram em Barcelos na sua Praça de Touros que para tal fim foi construída no antigo Campo de D. Carlos—hoje Campo 28 de Maio.

N'aquelle tempo reuniram-se vinte e cinco barcelenses que, constituindo-se como Empresa construtora, resolveram mandar construir uma Praça de Touros, cujos trabalhos principiaram no dia 6 de Abril de 1908 sob a direcção dos falecidos Antonio Augusto de Almeida Azevedo e Manuel Ramos de Paula e do Sr. Aurélio Ramos, hoje residente em Coimbra, tendo-se realizado a sua inauguração no dia 2 de Maio d'aquelle ano com uma esplendida tourada que chamou a Barcelos milhares de forasteiros.

A Praça de Touros foi toda construída em madeira, como tal qual era a de Viana do Castelo e algumas do Porto.

N'ela se realizaram em anos successivos muitas touradas e garraíadas que, pelo elenco do pessoal que as realizavam e o gado dos melhores ganaderos que para elas traziam, bastantes afecionados aqui chamavam.

Mas, como todas as coisas que se criam e fazem em Barcelos, a Praça de Touros acabou após as Festas das Cruzes, de 1913.

Em 30 de Julho de 1909, seriam 3,30 horas da manhã, foi destruída parcialmente por um incendio (fogo posto) que os nossos Bombeiros Voluntarios prontamente puzeram termo e em 1913 foi demolida por não oferecer segurança, apezar de no dia 4 de Maio deste ano, ainda se ter ali realizado a ultima tourada, tendo como cavaleiro o afamado e popular Morgado de Covas.

Ainda se tentou conserta-la e pô-la em condições de ser utilizada, mas a Camara não o permitiu porque a concessão de cinco anos que havia feito á Empreza terminava n'aquelle ano.

Foi dentro daquela Praça que em 8 de Janeiro de 1911 teve lugar uma linda «FESTA DA ARVORE» que foi presidida pelo então Major José Augusto Simas Machado, Comandante do Batalhão de Infantaria estacionado nesta localidade, com a assistencia de todas as autoridades locais e quase todas as escolas primarias do nosso concelho.

Antecipadamente fazemos votos para que, com as prometidas touradas, as Festas das Cruzes deste ano, tenham a pompa que tiveram as de 1908, e já lá vão 43 anos e não 50 como para ahí se fez constar.

Como recordar é viver, a vêr vamos, se Deus nos deixar lá chegar.

Conferencias de S. Vicente de Paulo

Como o assunto é importantissimo devido á sua finalidade não é demais insistirmos nele. E agora que estamos em principio de ano devo lembrar que as Conferencias serão para futuro o que os seus sócios e confrades quizerem que elas sejam, ou melhor, as Conferencias manifestarão o desenvolvimento que é preciso consoante o numero de benfeitores que se inscreverem durante o ano. O raio de acção das Conferencias de S. Vicente de Paulo é grande, e portanto grande deve ser tambem o seu fundo pecuniario.

A solução deste problema está no querer. Nada é impossível perante a boa vontade. Exigir sem haver posses é um contra censo.

Enfrentando o problema das Conferencias de S. Vicente de Paulo não julgo cristão algum isento da sua colaboração pois já o dizia o Apostolo das gentes: Eu posso tudo em Deus que me conforta. Se alguma coisa podessemos temer nas Conferencias de S. Vicente de Paulo era o enfraquecimento do seu espirito, que é o seu caracter distintivo, a sua honra, a sua força. Sem ele a ruína era inevitavel.

Mas como de nós depende que assim não seja, as Conferencias de S. Vicente de Paulo serão o que nós quizermos.

E do que é que elas precisam?

Que ponhamos a confiança em Deus para nos auxiliar, vontade forte, amor aos

pobres e sobretudo espirito de sacrificio. Portanto mãos á obra queridos jovens, para todos unidos trabalharmos na extensão da nossa cruzada de caridade e de Apostolado.

Digo-o, e é bem certo, onde não ha dinheiro, que é a mola real, nada se pode realizar, e portanto se as Conferencias teem sempre em vista novas realizações, não podemos deixar de proclamar bem alto que quanto maior fór o numero de sócios subscritores e de confrades maior será a acção da Conferencia.

Quantas e quantas creaturas ha que olham para as Conferencias com desconfiança alegando até a dizer que as creaturas que a tal se aventuram são impulsivas. Abençoado seja esse impulso e oxalá que ele seja bem forte para levantar do torpor em que jazem tantas almas «dormesidas» que tanto bem podiam fazer ás Conferencias de S. Vicente de Paulo.

A missão mais importante das Conferencias de S. Vicente de Paulo consiste em pedir aos que podem para valer aos que nada teem. Nos numeros passados deste jornal apelei para os jovens ou homens ainda novos para virem até nós pois as Conferencias apesar das suas insuficiencias e da modestia dos seus recursos teem a inspiração cristã que as anima. Ficai sabendo todos vós que as Conferencias estão a tomar notavel incremento em todo o país e oxalá que continue a progredir pois depende delas o saneamento de muitas zonas da

vida social.

E que satisfação sentirá um vicentino se na sua Conferencia trabalhar de forma a tirar da miseria, e talvez arrancar do vicio o pobre restituindo-o a uma vida digna? Se todos os que nos leem se empenhassem a valer pelas Conferencias a sua acção seria o mais satisfatoriamente possível.

P.º F. Castilho

Reque-Reques e Mastracas de São

O nosso preclaro amigo, Ex.º Sr. Dr. Franklin Nunes, distinto Medico, no Porto, e ilustre Fangueiro, adoptivo, publicou uma interessante separata do Boletim do «Douro-Litoral», onde fóca um trabalho, com o titulo «Trambonela de Fão», da autoria do Sr. Flávio Gonçalves.

S. Ex.ª, depois de fazer referencia ao artigo, descreve, com mão de mestre, o que eram as solenidades da Semana Santa, em Fão.

Essa separata, insere uma gravura da Igreja da Misericórdia e Hospital de S. João de Deus, daquela encantadora povoação e dois desenhos, um da «Matraca» e outro, do «Reque-reque», que serviam nas antigas procissões da Semana Santa.

Ao terminar, o Sar. Dr. Franklin, diz:

«... quero novamente salutar o suggestivo artigo que me veio lembrar recuados tempos descuidados e originou este arzoado adicional á nota magifica do jovem e já distinto publicista sr. Flávio Gonçalves.

Serve este nosso trabalho para exaltar a dedicação que revela pelas tradições da terra de seus ascendentes e o incitar a prosseguir no seu esforço louvável no sentido de serem perpetuados tantos aspectos e costumes curiosos de Fão, que correm o risco de esquecimento e só aguardavam um tão apaixonado cronista».

Felicitando o Ex.º Sr. Dr. Franklin Nunes pelo seu grande interesse na propaganda de Fão, agradecemos-lhe a oferta da separata e a gentileza da dedicatória que nos dispensa.

CINCO MINUTOS...

(Continuação de 1.º pág.)

Cristo, o novo ofertante, subiu a Tabor com três discipulos e mostrou-lhes um pouco do Céu e os discipulos ali quiseram ficar, tão bela era a visão do Céu!

Cristo, o Redentor, o Amigo do homem oferta o Reino da Felicidade! Como é diferente o ofertante e como é diferente a oferta!

A Igreja, fundada por Cristo, continua a pregar a doutrina de Cristo.

Combatido como foi Cristo, a Igreja tem a promessa de triunfar.

O homem do século XX tem mais obrigação de ser crente, por ter mais provas da Verdade de Cristo, do que os cristãos das eras dos mártires: O homem do século XX só deve aprender do demónio a tenacidade constante com que este procura perder a humanidade.

Modernamente, o demónio camuflou-se em salvador económico. Quer dar vida terrena feliz e quer fazer acreditar que só há esta vida!

Todo bom, o demónio! Querer tornar o homem feliz, tal e qual o fez no

UM PASSEIO A REMELHE

No dia 12 proximo passado, após a homenagem prestada aos Colaboradores falecidos de «O BARCELENSE», no templo do Senhor da Cruz ás 9,30 horas, tomei um carro, e na companhia do P.º Benjamim Ferreira de Sousa e Rogerio Calás de Carvalho fui até Remelhe prestar a minha homenagem ao Santo Bispo D. Antonio Barroso. Extranhei a falta de euidado havido na estrada que a essa freguesia vai ter pelos sulcos que nela se encontram. Como é estrada bastante transitada por pessoas de fóra do concelho bom era que não continuassem como decerto já terá acontecido, os mesmos reparos pelos visitantes. Chegados á freguesia visitei, como era dever meu, o S. Sacramento na Igreja parochial. *Anima mea desolata est!* A Igreja em seu aspecto simples todavia mostrava que em tempo já decorrido foi elegante pelas várias figuras de Imagens que se vêem pintadas nas paredes. Os tectos tambem deviam de merecer atenção.

Ouvia dizer que o meu colega anterior ao actual paroco, fez obras de aleanos na freguesia, e na verdade lá se veem: a residencia boa em toda a extensão da palavra, a casa para as obras catolicas tambem boa, o cemiterio limpo e asseiado, o que prova haver excesso dease paroco externo e nenhum interno como demonstram as paredes e tecto da Igreja. Estou certo que o actual paroco deverá ter o seu coração constangido com tal extracto diario, mas tambem estou convencido que se reunirão a ele em breve tempo para a restauração da Igreja os seus dedicados paroquianos.

Depois da visita á Igreja fomos, a minha unica aspiração, vêr a Capela Jazigo onde repousam os restos mortais de D. Antonio de Sousa Barroso.

Capela simples em si mas cuidada, limpa e assejada.

Quatro vitrais fazem parte de suas paredes que nos descrevem a vida do inolito Prelado desde a vida de lavoura até ao Episcopado. Ao centro encontra-se a urna de mogno com as suas ossadas e a envolve-la uma urna de vidro cristal deixando transparecer a de mogno. Examinei e não encontrei legenda alguma inscrita na urna interna, que eu julgava que existisse. Coloquei-me á cabeceira da urna e rezei pela sua alma. Acabada a a visita á Capela Jazigo levaram-me á casa das obras catolicas onde, em sala apropriada, vi e li votos realizados e feitos pelo Santo Bispo. Eram bastantes, e oxalá que eles aumentem cada vez mais e que entre eles sobressaiaim os indispensaveis para em breve, poder encontrar no Breviario como canonizado a D. Antonio de Sousa Barroso. E assim deixamos aquela freguesia onde mais uma vez nos veio á mente que D. Antonio de Sousa Barroso em toda a sua vida não teve um só dia que não deixasse de praticar uma obra meritoria. Para com os pobres exerceu sempre a caridade evangélica distribuindo pessoalmente esmolas por sua mão. Procurou sempre com animo submisso e com palavras persuasivas trazer ao bom caminho os desviados das leis divinas e humanas colhendo como fruto a emenda de muitos.

*Mas quem ao ler-lhe as virtudes
Seu santo nome não lê;
E o vulto da Caridade
Na mente logo não vê?*

*Os seus bens não são da terra,
Por isso sem um pesar
Para os ir repartindo
Lá vai ao pobre esmolar.*

P.º F. Castilho

Eden!

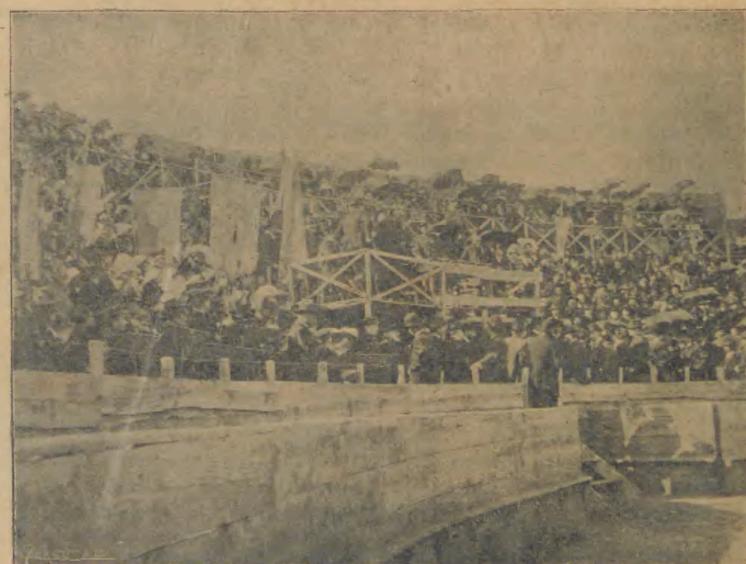
E o materialismo avança.
Céu? Inferno? Ora, adoue,
dizem os materialistas! Isso é
neste mundo!

Se falem — neste mundo —
é porque há outro mundo. Então,
o Céu de cá é gozar e o

Inferno de cá é sofrer. Digam-me,
agora: E no outro mundo
não haverá nada?

A grande verdade é esta: Os
que dizem que o céu e o inferno
são cá, sabem por que o
dizem...

Cá, sempre podem trocar o



A antiga Praça de Touros de Barcelos, á qual se refere, hoje, o nosso ilustre Colaborador—Z

prato pelo branco. Lá, não. O pior é depois... porque lá o juiz é o Redentor...

CLAUDIUS.

M. R. O excelente artigo que se acaba de ler é transcrito, com a devida vénia, do nosso prezado colega — «DIÁRIO DO NORTE», brilhante e considerado jornal que se publica no Porto.

AINDA O 40.º ANIVERSÁRIO de «O Barcelense»

Embora só agora o possa fazer, em consequência da gripe que aqui grassa com grande intensidade e da qual também fui uma das vítimas, venho, neste momento e com grande prazer, apresentar os meus mais respeitosos cumprimentos pela passagem do mais um ano de existência de nosso «O BARCELENSE», aos meus illustres amigos Srs. Rogério Calde de Carvalho e José Luciano Cardoso de Carvalho, Director e Editor, respectivamente, do jornal em questão.

Por tal motivo, tenho também, a subida honra de, em nome dos 35 assinantes que «O BARCELENSE» orgulhosamente conta nesta ridícula fregezia Barcelense, lhes apresentar os nossos mais sinceros parabéns pelo feliz êxito obtido na longa jornada acabada de atingir—40 anos de vida—formulando, simultaneamente, votos ardentes para que a vida do nosso conceituado semanário continue por muitos e muitos anos, na graça do Senhor, e em franca actividade, lutando sempre, como até ao presente, em defesa dos legítimos interesses da linda Cidade do Cávado e do seu vasto concelho.

AVANTE POR BARCELOS! ... AVANTE! ... Silveiras—Barcelos, 18—2—31.

Alberto Esteves

Do nosso Ex.º Amigo, Sr. Dr. Franklin Nunes, distinto Médico, no Porto, e illustre Redactor-Regional, deste semanário, recebemos um amavel cartão com o seguinte:

«...Sr. Rogério Calde de Carvalho, Director de «O BARCELENSE»—Barcelos»

Franklin Nunes, Médico, cumprimenta o seu Ex.º Director e envia amigas saudações por mais um aniversário de «O BARCELENSE» Porto, Fev.º 951

A Ex.ª Sr.ª D. Maria da Gloria Bandeira Ferreira, enviou-nos um gentil cartão, com os seguintes dizeres:

«...Sr. Rogério Calde, Muito Digno Director de «O Barcelense»: Maria da Gloria B. Ferreira, Professora de Francês, com muitos cumprimentos ao Sr. Rogério Calde e felicitações pelo 40.º aniversário de «O Barcelense» Barcelos 14-2-951.

Da Ex.ª Sr.ª D. Maria da Gloria Leal, illustre Fandadeira do Grupo dos Amigos de D. Antonio Barroso, do Porto, também recebemos um cartão de Parabéns.

«Amigos de D. Antonio Barroso», Organização Particular de Romagens do Tumulo do Santo Bispo em Remolho, enviam-lhe PARABENS. Porto, Fev.º 951.

MUITO OBRIGADOS...

Apesar de tantos dissabores e ingratições recebidos por parte de certas pessoas que só nos devem atenções, estamos deveras satisfeitos com as provas de estima que acabamos de receber por ocasião do 40.º aniversário deste semanário.

De todas as Províncias de Portugal e do Brasil, recebemos friantes provas de solidariedade e boa amizade.

As nossas queridas Colaboradoras, Ex.ªs Sr.ªs D. Noémia Soares Cesar Guerreiro, de Lisboa, D. Maria da Gloria Leal, do Porto e D. Maria da Gloria Bandeira Ferreira, desta cidade, e as nossas precípuas Amigas e distintos Colaboradores, Ex.ªs Srs. Padre Francisco Castilho, Tenente Antonio Coelho, Padre A. C., Dr. Gongalo de Araujo, Professor Manuel de Sousa Almeida, Alferes José Olimpio Barreiros, Conde de Vilas Boas, Tenente Francisco Cardoso e Silva, Professor Luis Maria Coelho, Professor Asdrubal Pinto, Sampaio e Melo, Alberto R. dos Santos, Antonio da Silva Pimenta, Dr. A. Tavares de Almeida, Dr. Mário Norton, Dr. Francisco Miranda de Andrade, Dr. Fernando Falcão Machado, Emilio de Figueiredo, Fernando Iglesias, Professor Nicolau Walker Gouveia, Carlos Maria Vieira Ramos, Agostinho Gonçalves Men-

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15 e ás 21,15 horas, apresentará este Cinema a sensacional orlação de Tyrone Power: O Sinal de Zorro

Na escuridão da noite, a espada de Zorro brilha em defesa dos fracos. Um programa da Fox-Filmes.

—Na quinta-feira, ás 21,15 horas, no mesmo cinema o filme policial de excepcional envergadura e que faz vibrar:

Maldita Mulher

Ação agitada, ambientes sombrios, mortes misteriosas, ólices e perseguições.

Com o popular actor Humphrey Bogart e Elizabeth Scott.

Um programa Castelo Lopes.

—A seguir: COSSACOS CONTRA MOSCOVO.

sem haja

Do nosso prezado amigo, Sr. Comendador Filipe José Bandeira, do Porto, recebemos 5000 para os pobres protegidos por este semanário, em suffragio da alma de sua querida e saudosa Esposa, Sr.ª D. Corina da Oliveira Bandeira, falecida naquela cidade. Foram contemplados e necessitados: 5000 e 10, e 2550.

D. Maria da Gloria Vieira Duarte

Domingo, pelas 10 horas, na Capela de S. José, desta cidade, foi rezada uma Missa em acção de graças pelo restabelecimento da Sr.ª D. Maria da Gloria Vieira Duarte, extremosa e dedicada Esposa do nosso prezado amigo, Sr. João Duarte Veloso, importante e considerado Industrial nesta cidade e no Porto.

Este acto religioso foi muito concorrido por pessoas intimas daquela illustre Família.

Emissora Nacional Pagamento de recibos atrasados

A Emissora Nacional lembra aos seus ouvintes, que por qualquer motivo não tenham satisfeito oportunamente o pagamento de recibos de taxa radiodifusão, que estes são enviados, tudo o prazo de espera, ás Execuções Fiscaes.

Como o numero de recibos em atraso, em débito até ao fim de 1950 inclusivé, é, porém, muito avultado, resolveu-se aguardar excepcionalmente o seu pagamento voluntario, no Serviço de Taxas da Emissora Nacional, na Avenida Dr. Sidonio Pais, até ao dia 10 do proximo mês. Após esta data, os recibos seguirão para as Execuções Fiscaes, sem qualquer outro aviso aos interessados.

Datas lutozas

No dia 28, fez 16 anos que faleceu o nosso amigo e que foi illustre colaborador deste semanário, Sr. Dr. José Barbosa Marques dos Reis Maia, talentoso Advogado.

—Também, no mesmo dia, faz um ano que faleceu o nosso velho amigo, Sr. Comendador Hermilino Gomes de Faria, conceituado Industrial em Barcelinhos.

Como recordar é viver, aqui recordamos, hoje, a memoria desses saudosos barcelenses.

des, Gaspar Macedo, Comendador Matias Lima, Padre Antonio da Costa Lopes, Patrão da Graça Machado, Carlos de Almeida, Capitão Antonio Candido Ferreira, João Carlos Coelho da Cruz, Antonio José de Sousa Costa, os «Carlos» de Portugal, Alberto Leal, Vasco de Carvalho, Dr. Franklin Nunes, Visconde da Capelinha, Grupo Amigos de D. Antonio Barroso, Alberto Esteves e C. C., que, nos ultimos três numeros de «O Barcelense», nos honraram com as suas apreçaveis produções literarias, mais uma vez, aqui lhes consignamos os melhores agradecimentos, esperando que nos continuem a distinguir com a sua excelente colaboração.

As Ex.ªs Autoridades, aos estimados Anunciantes e Assinantes, também aqui lhes apresentamos os nossos agradecimentos pelas provas de amizade que nos têm dispensado. A todos, um muito obrigado.

PELA IMPRENSA

Vida Ribatejana

Completo 34 anos de existencia e nosso distinto colega—Vida Ribatejana—, que, com tanto brilho, vem defendendo o progresso da sua importante terra—Vila Franca de Xira.

Ao seu illustre e inextinguível Director, Sr. Fausto Nunes Dias, bem como aos seus cooperadores «O Barcelense» envia afectuosas saudações.

O Castanheirense

Com um numero de quarenta e quatro paginas, profusamente illustrado e com excelente colaboração, festejou o seu 14.º aniversário o nosso prezado colega de Castanheira da Pêra—O Castanheirense.

Com as nossas felicitações para o seu intelligente Director, Sr. Ilídio José Coelho, desejamos que o seu belo jornal continue a lutar pelo engrandecimento da florescente região.

OBITUÁRIO

D. Amelia Esteves

Com 86 anos de idade faleceu, em Queluz, a Sr.ª D. Amelia da Cunha Esteves, viuva do Sr. Adélio Pereira Esteves e tia da nossa assinante Sr.ª D. Adélia de Oliveira Esteves.

Avelino da Silva

No dia 12 do corrente, na freguesia de Macielra, deste concelho, faleceu o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Avelino Ferreira da



Silva, de 66 anos, casado com a Sr.ª D. Ana Domingues Martins e pai muito querido dos nossos também amigos, Srs. Mário e Abílio Martins da Silva, proprietarios.

O funeral do Sr. Avelino da Silva, foi uma frizante demonstração de saudade pela memoria daquele que, em vida, só soube praticar o bem, sem olhar a quem. Era um homem prestimoso e que muita falta faz á freguesia.

Adelino do Vale Gomes

Com a idade de 62 anos faleceu, no dia 7 do corrente, em Lisboa, o nosso amigo e assinante, Sr. Adelino do Vale Gomes, Negociante naquela cidade. Era marido da Sr.ª D. Maria Rosa Duarte Gomes e pai do nosso também amigo, Sr. Adelino Tiago Gomes, Amensense na Secretaria Notarial.

José Baptista

Em Pinhal, faleceu o nosso velho amigo e confraterano, Sr. José Alves Baptista, de 84 anos, pai do nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim Alves Baptista, considerado proprietario da Farmacia Central daquela cidade, e avô dos nossos também amigos Srs. Dr. Armando Baptista, distinto Químico-Farmacêutico, e Antonio Baptista, intelligente Funcionario nos Escritorios da Fabrica Textil de Barcelos.

Maria Emilia

Na penultima Sexta-feira, em casa de seus pais, faleceu a menina Maria Emilia Fernandes da Costa Gonçalves, de 9 anos, extímota filha do nosso amigo Sr. José Carvalho Gonçalves, habil e estimado Operario na Fabrica Barcelense.

O funeral realizou-se no Sabado, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

Manuel Beirão

Com 74 anos faleceu, em Espinho, o Sr. Manuel Beirão, estimado Industrial e sogro do nosso bom amigo e assinante, Sr. Luis

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão

Gil Vicente, 0

O encontro teve lugar no velho campo da Ponte, em Braga, em virtude da interdição do campo de Famalicão, e o resultado foi de 1—0 a favor dos famalicenses, obido aos 10 minutos da 1.ª parte.

A vitória deveria ter pertencido ao grupo de Barcelos, pela sua boa exhibição e superioridade nitida sobre o adversário, mas o caso é que os barcelenses não conseguem arredar aquela pouca sorte com que iniciaram a prova.

O ponto obtido por Famalicão, surgiu dum livre-canto em que a defesa de Barcelos se deixou ficar inotiva, depois de Marques ter amparado o esférico com as mãos e o ter atraído ao chão, quando muito bem o poderia ter bloqueado; por sua vez Barrega, Zé Maria e Mota ficaram-se a observar os movimentos do sector avançado famalicense que aproveitou o lance de Marques para realizar o golo da vitória.

E' uma tristeza!

O Gil Vicente não soube, além disso, tirar partido do vento favoravel da 1.ª parte, apesar do Famalicão, não e ter aproveitado melhor quando o teve a seu favor na 2.ª metade.

Deixaram-se de marcar golos porque Garcia, com as rédeas desertas, a'ira para fora; Amadeu e Relho secundam a proeza.

Nos ultimos minutos do segundo tempo os barcelenses ainda recuperam e collocam as rédeas de Famalicão em constante perigo; nesta altura é Relho quem tem a bola nos pés e as rédeas quasi desertas, mas escorrega e o pontapé não se verifica por Cerqueira silviar. O desafio termina.

Vamos aqui deixar o nosso protesto—que ninguém ouve e a ninguém aproveita agora—quanto ás condições atmosféricas que se realizou o encontro.

Abel da Costa, árbitro de reputadas qualidades e que dirigiu o encontro com imparcialidade e competência, exigiu, erradamente a nosso ver, que o jogo se realizasse com um temporal improprio para qualquer prática desportiva.

Este o seu maior erro. Ou o futebol é um meio educativo, ou é uma função commercial sujeita a imposições inadmissiveis?

Em diferentes pontos do país deixaram de realizar-se desafios por o tempo assim o ordenar; não acreditamos que nos terrenos onde se verificou a paralização desses jogos o temporal fôsse tam furioso como aquele que desencadeou sobre o campo da Ponte em Braga.

Faria Lamele, digno e intelligente Secretario de Finanças em Vinhos.

Antonio Gomes de Faria

Com 70 anos faleceu, quinta-feira, em Barcelinhos, o nosso amigo, Sr. Antonio Gomes de Faria, mais conhecido pelo «Gica», industrial.

O saudoso finado, que foi uma pessoa de bem, era casado com a Sr.ª D. Emilia Vieira de Faria e pai dos nossos também amigos, Srs. Manuel, Joaquim e José Vieira de Faria.

O funeral, apesar do tempo chuvoso, foi muito concorrido.

João Correia

Ontem, quando o Jornal ia entrar na maquina, recebemos a triste noticia do falecimento do nosso bom amigo, Sr. João Fernandes Correia, considerado Socio da Firma—Tomaz José de Araujo & C.ª, Succesores.

—A todas as familias em luto, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

Famalicão, 1

ne momento de encontro Gil—Famalicão.

A água era ininterrupta; o vento soprao com furia ciclónica; o terreno asse relhava-se a uma larga piscina, onde os atletas, longe de praticarem futebol mais pareciam nadadores em provas de compatção I

E não está certo!

Os atletas não devem ser tomados na conta de palhaços saltimbancos a deliciarem um publico que se agasalhava comodamente nos seus automoveis!

O seu aspecto era horrendo!

A lama, a água, o vento, o esforço redobrado, tudo se conjugou para que algumas parecessem ser de rega diferente da nossa; o desafio não podia ter sido observado por senhoras, tal a maneira tam encobrida em que a água collocou as formas físicas dos jogadores... Apesar de tudo o desafio continua!

E poderá saber-se se o resultado está certo?

Mas o que não está certo é ter-se consentido na realização do jogo em tais circunstancias.

Gil Vicente — Leixões

Amanhã, no proseguimento do Campeonato da II Divisão, vem a Barcelos o forte agrupamento de Matozinhos.

Seria bom—e justo—que a nossa assistência, que todos os barcelenses vão ao campo estimular os nossos rapazes á vitória que nos é tam precisa.

—

A proposito da falta de assistência no nosso campo, especialmente nos campos alheos quando lá joga o Gil Vicente, recebemos uma carta dum gliista devotado e barcelense baptista, residente no Porto, protestando com essa ausencia de barcelenses!

Já aqui o temos dito e infelizmente com pouco proveito.

Entretanto aqui justamos o seu ao nosso protesto, e oxalá tiramos resultados satisfatorios.

Agradecemos as deferencias amavais para a nossa secção e os cumprimentos para «O Barcelense». JOTA

Dr. Euripedes de Brito

Quarta-feira, dia 23, tom a sua festa natalicia o nosso respeitavel amigo, Sr. Dr. Euripedes Elcaxar de Brito, muito digno Escrivão de Direito, incansavel Presidente da Comissão Municipal de Turismo e illustre Vereador Municipal.

A S. Ex.ª, a quem Barcelos deve relevantes serviços, antecipadamente, apresentamos cumprimentos de felicitações, com os desejos de que esta faustosa data se repita por dilatados anos.

Abade de Roriz

Encontra-se na Casa de Saude de Barcelos o nosso velho e respeitavel amigo, Rev.º Padre Manuel Felix Ribeiro, muito digno e considerado Abade de Roriz.

A este illustre Sacerdote que é o prototipo da Bondade, desejamos que recupere as forças perdidas o mais brevemente possivel.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia João Pacheco.

Pereira & Marques, Ld.ª

Esta considerada e importante firma portuguesa, que há seis anos vem desenvolvendo o commercio de oleos, lubrificantes, artigos de borracha, sigóides, gases, vidraria, etc., da qual fazem parte os Srs. Manuel Marques da Silva e Emilio Pereira do Vale Junior, comunicamos que entraram para a sociedade os nossos prezados amigos, Srs. Ernesto Duarte e Alberto José Fernandes Leal, cavalheiros dignos e activos e que muito valorizarão aquella acreditada firma.

Novos assinantes

Feliciano Amorim Torres, de S. Paulo, e a Sr.ª D. Filomena Maria, de Tarouca. Agradecemos.

Advertisement for 'O CHAPÉU QUE TODOS ESPERAVAM' (The Hat Everyone Was Waiting For) by 'A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIAMENTOS DO PAÍS' (The Store in the Best Establishments of the Country). The ad features the name 'ALMARR' in large letters.

Vila Cova—17—2—51

A população desta freguesia recebeu com grande regosio e jubiloso entusiasmo a informação de que, no próximo Setembro a Virgem de Fátima no seu santo peregrinar por terras de Portugal, e quando do regresso de Esposende, talvez seja provável a sua passagem por esta freguesia e a sua permanência na respectiva Igreja de um ou dois dias.

Aqui, como em todo o mundo católico, tem Ela a mais profunda, viva e confiante devoção, o que levou já até junto do Seu Santuário talvez metade do povo desta terra.

Justo é pois, que a Grande Protecção da Humanidade, inspire e aconselhe os que superintendem no seu roteiro o deferimento ao pedido que nesse sentido lhes vai ser apresentado pelo nosso brioso pároco Sr. Padre Manuel Ferreira dos Santos, cuja actuação como titular desta paróquia, está a merecer os melhores enérgicos e elogiadas referências.

Deseja ele, por isso, e com razão, que o edificio da Igreja seja urgentemente submetido a uma reparação profunda e cuidadosa, não só na sua parte interna como externa.

De facto, desde a sua restauração que vai há bons 80 anos, os tetos e alteres não mais viram a acção renovadora do pincel e a esquadria exterior poucas vezes accitou o benefício da escova de arame.

O povo vilacovense não deve regatear ou negar o seu concurso monetário para tão justo empreendimento, mas antes deve concorrer generosamente para a sua realisação como ainda aplaudir tão simpática iniciativa e optima resolução.

E quando digo o povo vilacovense quero ir neste momento muito longe, muito fora dos limites desta terra—quero levar até junto daqueles que aqui nasceram e foram baptizados nesta sua Igreja a lembrança de que lhes fica muito bem concorrerem, em pouco ou muito, para as obras de reparação e conservação, que está em projecto e cuja necessidade é censurado encarecer.

E isto quero eles demorem por as terras afastadas do nosso Império—como João Gomes de Macedo em Lourenço Marques—ou nesse Brasil de sonho e de fartura, onde Vila Cova tem um Grupo de filhas queridas, como Paulino e José Baptista, os irmãos Morais, Agostinho Matos e filhos, o Vale—o Madeira—o alegre e folgazão Antonio Gomes da Costa, etc., que se conservem dentro do continente—Lisboa ou Porto, Braga ou Bairro—Maia ou Barcelos, e estou certo que saberão acudir imediatamente ao chamamento e portarem-se briosamente como lhes impõe o facto de serem vilacovenses.

Alguns já daqui se foram há muitos anos. Estão melhor e possivelmente quase indifferentes á terra e á religião dos seus maiores—dirão. Para engano, porque: «Há duas coisas que revivem no coração do homem á medida que ele avança na Vida: A Pátria e a Religião. Pode ter-se esquecido uma ou outra na juventude; elas, porém se apresentam, cedo ou tarde, com seus encantos, e despertam no fundo do coração um amor que justamente é devido á sua beleza»!

E estas palavras tem tal magia e bailam tão docemente nos nossos ouvidos que até se assemelham a uma terna canção de Mãe junto do berço em que meigamente embala um filho querido.

Vilacovenses! A Commissão está constituída e tocam-na duas personalidades das mais categorizadas da vossa terra querida as quais, como vós, ali receberam, na vossa Igreja, as águas lastrais. São vossos conterrâneos e esperam o vosso concurso e a vossa co-opeção, não só material como moral.

Bem o merecem e em vós confiam. Voltaremos ao assunto e, se for possível, publicaremos os nomes dos cavalleiros que tão sgradavelmente aceitaram o pesado encargo. Para já finalizamos com aquelas inalteráveis palavras da tão saberosa e paternal carinho com que o saudoso Padre Paulino Ribeiro terminava as suas serenas e profundas homilias:

...E de resto, fezei os vossos serviços, e ajude-vos Deus.» C.

ANALISES CLINICAS

DR.ª M.ª DA SOLEDAD PINHEIRO Médica
M. WALDEMAR FERREIRA Médico Bacteriologista da F. M. Porto
Hospital da St.ª Casa da Misericórdia
Telefone 8 276

Goiós, 19—2—1951

Continuam com grande incremento as obras de vedação do terreno anexo á nova escola oficial desta freguesia.

Este melhoramento, que muito vem embelezar aquêllo lindo recinto, virá também, proteger as creações das possíveis atropelamentos, pois evita que a petizada venha, nas horas de recreio, para a estrada nacional divertir-se, onde o trânsito é bastante intenso.

—Estão concluídas as obras de abastecimento de água ao lugar da Igreja, faltando agora construir o projectado fontanário lavadouro, construção que aguarda, segundo nos informam, a melhoria do tempo.

—Há, nesta freguesia, elevado numero de pessoas retidas no leito por terem sido atacadas de gripe, doença que grassa nestas redondezas com grande intensidade, talvez devido ao frio enregelador que nestas ultimas semanas se tem feito sentir.

—Continuamos sob rigoroso inverno, como há bastantes anos se não verificára.

Os nossos lavradores prevêem um ano abundante, e Deus queira que sim, lamentando apenas o facto de terem os

trabalhos agricolas muito atrasados.

DEUS SUPER OMNIA.

—E' com bastante mágoa que vimos, novamente, chamar a atenção de quem compete, para o estado péssimo em que se encontra esse autentico charco, que é, sem duvida, o camião publico que liga os lugares da Igreja á Quinta. Além dos prejuizos e transtornos que causa a todas as pessoas que, de qualquer modo, ali tem de passar, é uma vergonha para a nossa terra.

Com um pouco mais de boa vontade, e diminuto esforço, reuniam-se os habitantes dos dois lugares mais directamente interessados e, assim, em um dia de trabalho der-se-ia um arranjo condigno a fim de ali podermos passar a qualquer hora, tanto a pé, como em qualquer vehiculo.

Haja união e conjuguem-se os esforços, porque onde todos ajudam nada é caro. E' preciso não estarmos á espera que seja cortada a estrada Goiós-Geral, que há anos se vem pensando e, talvez por esse motivo, ninguém se tenha resolvido a consertar o camião, continuando á...espera. C.

Avelino Ferreira da Silva

Agradecimento

Sua viúva, e filhos, julgam já ter agradecido ás pessoas que lhes apresentaram condolências por occasião do falecimento de seu querido marido e pai, bem como aos cavalleiros que tiveram a bondade de tomar parte no funeral, mas, podendo haver qualquer falta involuntaria, vem, por este meio, reparar-se.

A todos, pois, aqui lhes renovam a sua gratidão.

Macleira, 24 de Fevereiro de 1951.

Ana Domingues Martins
Mário Martins da Silva
Abílio Martins da Silva

Maria Emilia Fernandes da Costa Gonçalves

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados, pais da querida—MARIA EMILIA, vêm, por esta forma, agradecer á Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Maria Angelina Pereira da Silva Correia, distinta Médica, a forma persistente e caridosa como tratou a saudosa finada, bem como estão gratos ás numerosas pessoas que tomaram parte no funeral, assim como á briosa Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos.

Também estão reconhecidos a todas as pessoas que lhes prestaram finanças por occasião de tão triste desenganço e ás que lhes apresentaram condolências e assistiram á Missa do 7.º dia.

A todos, pois, aqui lhes patenteiam a sua eterna gratidão.

Barcelos, 22 de Fevereiro de 1951.

Maria Augusta Fernandes de Carvalho
José Carvalho Gonçalves

Viagem a Sálma

Em auto-carro, nos dias 12, 13 e 14 de Agosto. Partida do lugar da Cadeia Nova. Ainda ha alguns lugares. Quem os pretender queira falar com o Sr. Antonio Moreira, no mesmo lugar.

Anuncio

Transpassa-se o estabelecimento—«TABERNA»—á Rua D. Diogo Pinheiro, desta cidade, N.º 10 e 12 de policia. Quem pretender, falar com Alberto Cardoso, no mesmo local.

CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS

AVISO

Durante o próximo mês de Março está em cobrança a taxa anual de sepulturas reservadas ao Cemitério Municipal, relativa ao corrente ano.

Findo o prazo referido e não se encontrando paga a importância devida, fica a Camara com direito de dispor das sepulturas abrangidas por essa taxa.

Barcelos, 19 de Fevereiro de 1951.

O Presidente da Camara,
Mário Miguel Gandara
Norton

PERDIGUEIRA

Perdeu-se no concelho de Esposende uma perdigueira de cor castanha, salpicada de branco e já bastantes idosa. Pede-se a quem a retiver para a entregar na redacção deste jornal.

Paralelo 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1\$00.

E' muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinhos brancos, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou á tarde o lanche coma PARALELOS e verá como gosta.

ESTABELECIMENTO DE CARNES VERDES

Na Praça D. Pedro V, desta cidade, passa-se um, estabelecimento de carnes verdes, muito afreguesado. Informa esta redacção.

Gato Siamês

De casa do Sr. Camilo Ramos, no Campo de S. José, desapareceu, de cor cinzenta, com a cabeça, patas e extremidade da cauda escura.

Gratifica-se quem o entregar ou indicar o seu paradeiro e procede-se a todo o tempo contra quem o retiver.

AZENHAS DE SANTO ANTONIO DE VESSADAS

Arrendam-se duas rodas. Para mais informes, dirigir-se a José de Freitas, Quinta de Santo Antonio de Vessadas (de Baixo).

Aprecia Café?

Tome-o no Café e Pastelaria Arantes ou mande-o buscar, porque também o vende a peso.

Não é facil encontrar igual

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marea e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvção), nesta cidade.

Dinheiro

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

Tampão Studebaker

Perdeu-se um. Gratifica-se a pessoa que o entregar nesta Redacção.

Mercearia e Vinhos

PASSA-SE

Muito bem afreguesada e situada no melhor local da Praia de Apúlia, por motivo de doença do seu proprietário.

Informa Delfino Tavares—Apúlia.

TERRENO

Vende-se, na Avenida da Estação, desta cidade. Informa esta redacção.

PASSA-SE

Estabelecimento de comidas e vinhos, dentro da Cidade. Nesta redacção se informa.

CASA DE PASTO

Em Barcelinhos, passa-se, bem afreguesada. Nesta Redacção se informa.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321 — BARCELON

RESTAURANTE E BAR DANUBIO

RUA BOM JESUS DA CRUZ

O seu proprietario comunica aos barcelenses que fornece, diariamente, almoço e jantares. Aos sabados e segundas-feiras, no Bar, ha o saboroso rancho. Aos sabados, á noite, também tem o apetitoso caldo verde.

Os vinhos são de 1.ª qualidade.

Preços modicos.

Sapataria CUNHA

LARGO DA PORTA NOVA, 36-38

Telefone 8256 — BARCELOS

V.ª Ex.ª deseja comprar bom calçado para a presente estação de inverno? Visite a SAPATARIA CUNHA, onde encontra o mais variado sortido e as mais recentes criações da moda.

PREÇOS MODICOS

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVIERA SALAZAR—85

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CANDIDO DIAS, L.ª

Rua Sá da Bandeira e Sampaio Bruno

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros

Ordens de bolsa

BATATA DE SEMENTE ESTRANGEIRA

CERTIFICADA

Para obter boa produção, prefira a batata de semente HOLANDESA

VORAN

Muito resistente ao mildio e de boa conservação. Em terras húmidas ou com água, dá produções raras vezes igualadas. Experimente e terá a certeza e a consolação de ter acertado. Recebu desta e da variedade IRLANDESA, ARRAN VICTORY.

PARA ENTREGA IMEDIATA, a

Sociedade dos Adubos Labor, L.ª

Rua do Loureiro, 70—PORTO,

Telefone 21792

Temos fábrica própria de Adubos especiais para BATATA, VINHA, OLIVEIRAS, etc.

Agente em BARCELOS

SIMPLICIO DE SOUSA

Avenida Doutor Oliveira Salazar, 37

Ao publico

Deseja calçado barato? Visite a Sapataria de Americo Martins de Azevedo, que executa, por medida, todo e qualquer modelo. Também modifica e conserta todo o calçado, por preços convidativos.

Campo Camilo Castelo

Branao, 72—73

APEIRIA AGRICOLA

VENDE-SE

Completa, bom estado, moderna e em conta.

Informa Padaria João Luiz,

Telefone 8 219

LEITE PURO

de vacas turtinas, recebe todos os dias de manhã e de tarde o Café e Pastelaria Arantes

Vende a 1\$20 o 1/2 litro

Eirado—Vende-se

Na freguesia de Galegos S. Martinho, deste concelho, vende-se um magnifico eirado composto de casas torre e terraes, arvores de fruto e bem avinhado. Tem agua e é todo murado. A area de terreno é de 12 mil metros quadrados.

Para mais esclarecimentos, informa esta redacção.